



Boletim Epidemiológico de Tuberculose

Sinais e sintomas:

- Tosse seca ou produtiva por mais de 3 semanas;
- Febre vespertina;
- Suor noturno;
- Falta de apetite;
- Perda de peso;
- Cansaço/fadiga

Diagnóstico:

A cultura, a baciloscopia de escarro e o teste rápido molecular (TRM) são os métodos principais para o diagnóstico e controle do tratamento da tuberculose pulmonar. Permite a detecção precoce dos bacilíferos e das fontes de transmissão da doença. O diagnóstico também é feito através dos exames de imagens (tomografia e RX), histopatológico, prova tuberculínica (PT) e avaliação clínica.

Prevenção e tratamento:

- Vacina BCG para menores de um ano, protege as crianças contra formas graves;
- Diagnóstico precoce;
- Tratamento da ILTB;
- Tratamento correto com uso regular dos medicamentos por 6 meses;

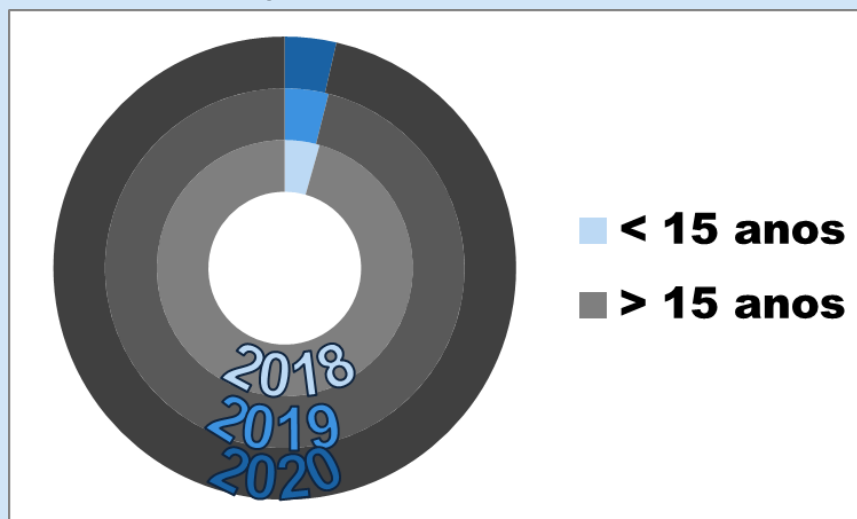
1- Introdução

A Tuberculose é uma doença infecto contagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* ou mais conhecido como Bacilo de Kock. Afeta principalmente o pulmão (formas pulmonares), mas pode acometer outros órgãos (formas extrapulmonares). Sua transmissão ocorre principalmente de pessoa a pessoa através de micro gotículas que os portadores expõem ao falar, tossir ou espirrar. Ambientes fechados e pouca iluminação natural contribuem para que essas partículas permaneçam mais tempo no ar e favorece uma maior propagação da doença.

2 - Análise da situação epidemiológica da Tuberculose no NRS SUL/Ilhéus de 2018 a 2020

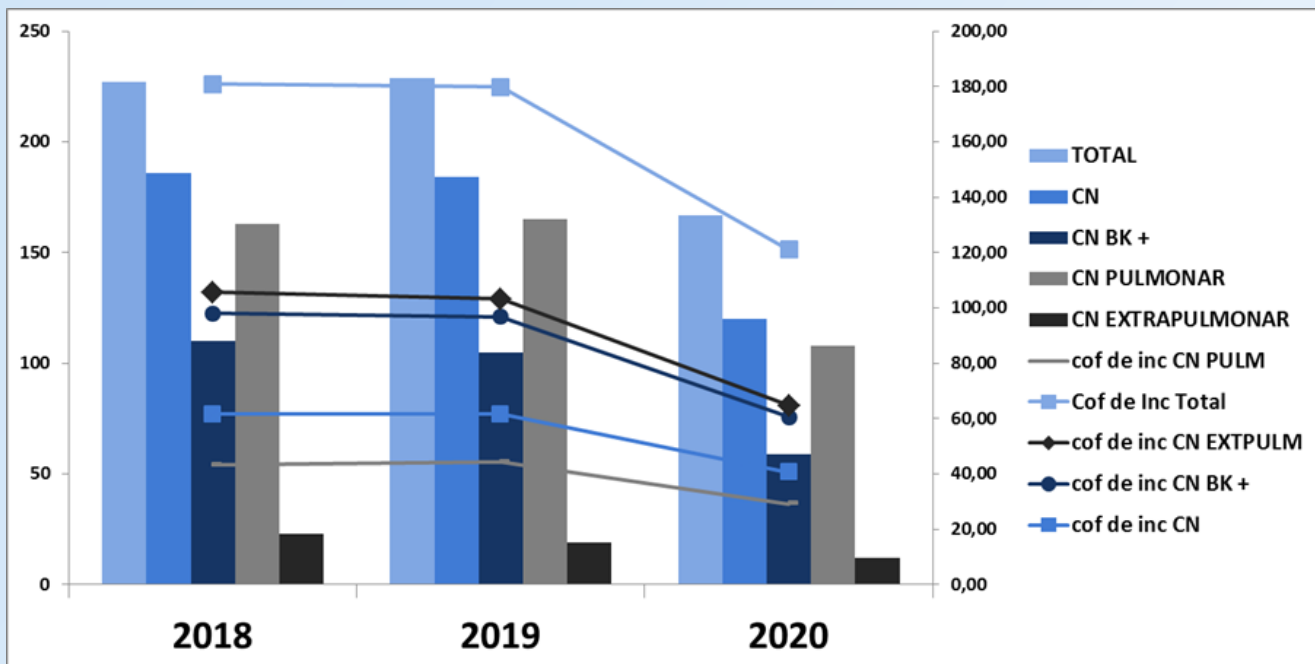
Em 24 de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) propõe o Dia Mundial da Tuberculose, doença que ainda é considerada uma emergência global. Esse ano, o tema da Campanha é "O tempo está passando", pedindo mais comprometimento aos líderes governamentais para as ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e incentivo a pesquisa para erradicar a tuberculose até 2030. Este Boletim epidemiológico tem como objetivo principal informar às coordenações municipais das vigilâncias epidemiológicas e seus gestores municipais da saúde sobre o perfil epidemiológico da Tuberculose na região do Núcleo Sul, Base Ilhéus, composta por 8 municípios (Arataca, Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca). Os dados apresentados nesse boletim foram captados no SINAN NET regional e SIM/TABNET estadual, sendo a data de corte 22 de março de 2021. Conforme o gráfico abaixo acomete principalmente a população de jovens e adultos, na fase mais produtiva. Muitas vezes esta associada principalmente às condições precárias de vida, à Co-infecção Tb-HIV e também à dependência química.

Figura 1: Distribuição dos casos por Faixa Etária (corte 15 anos) no período 2018 a 2020 residentes na Regional Ilhéus.



Fonte: SINAN. Acesso: 22/03/2021

Figura 2- Número de casos e Coef. De Incidência de Tuberculose (Total, Casos Novos, Casos Novos BK+ , Casos Novos Pulmonares e Extrapulmonares) no NRSSUL , Regional Ilhéus- 2018 A 2020.



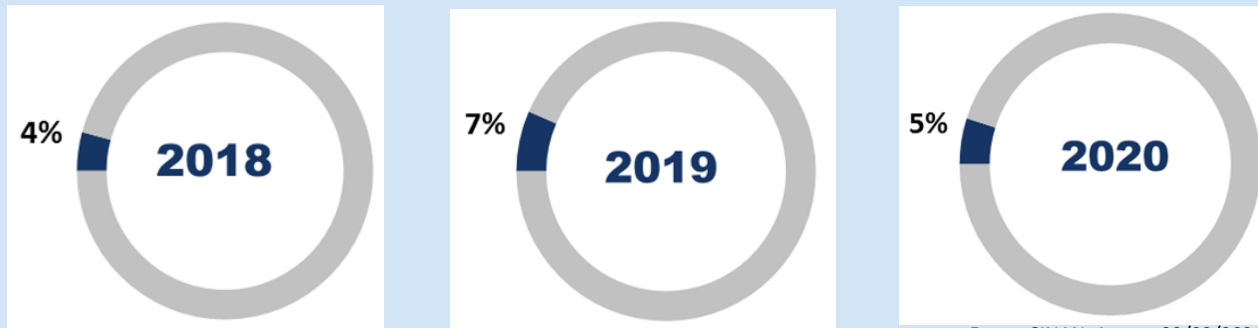
Fonte: SINAN. Acesso:22/03/2021

No mundo, em 2018, cerca de 10 milhões de pessoas adoeceram por tuberculose e 1,5 milhão de pessoas morreram pela doença. No Brasil em 2019 foram diagnosticados 73.864 casos novos, representando um Coeficiente de Incidência de 35 casos novos/por 100.000 hab. Na regional Ilhéus, em 2019 foram diagnosticados 184 casos novos, representando um Coeficiente de Incidência de 61,60/por 100.000 hab. ou seja muito mais alto que o valor nacional. A Taxa ou Coeficiente de Incidência permite padronizar e analisar diferentes áreas, mesmo que tenham população diferentes ou mesmo bem discrepantes.

O gráfico 2 evidencia os dados referentes ao número de casos e o coeficiente de incidência da Tuberculose por 100.000 habitantes notificados nos municípios que compõem o NRS Sul/Ilhéus no período de 2018 a 2020. Assim podemos observar que neste período o número de casos se manteve elevado, mas em 2020 houve uma queda. Esse declínio ocorre no momento do surgimento da pandemia da COVID 19. Assim podemos nos questionar sobre a influência da pandemia nos resultados alcançados. Os portadores de tuberculose estariam deixando de procurar os serviços de saúde ou indo à óbito por COVID? O uso de máscaras, distanciamento social e medidas de higiene estariam influenciando reduzindo a transmissão? Os portadores estariam tendo mais dificuldade de acesso aos serviços de saúde para diagnóstico? Para responder estes questionamentos, quando se refere às doenças crônicas é necessário um maior tempo para verificar essas hipóteses.

É importante que os profissionais saúde envolvidos na assistência aos pacientes de tuberculose conscientizem a população da importância de buscar e/ou manter seu tratamento e criem estratégias que proporcionem um ambiente seguro para atendimento de quem procura os serviços.

Figura 3– Distribuição percentual dos casos residentes de Co-Infecção TB/HIV na Base Ilhéus/NRSSUL ILHÉUS– 2018 A 2020.

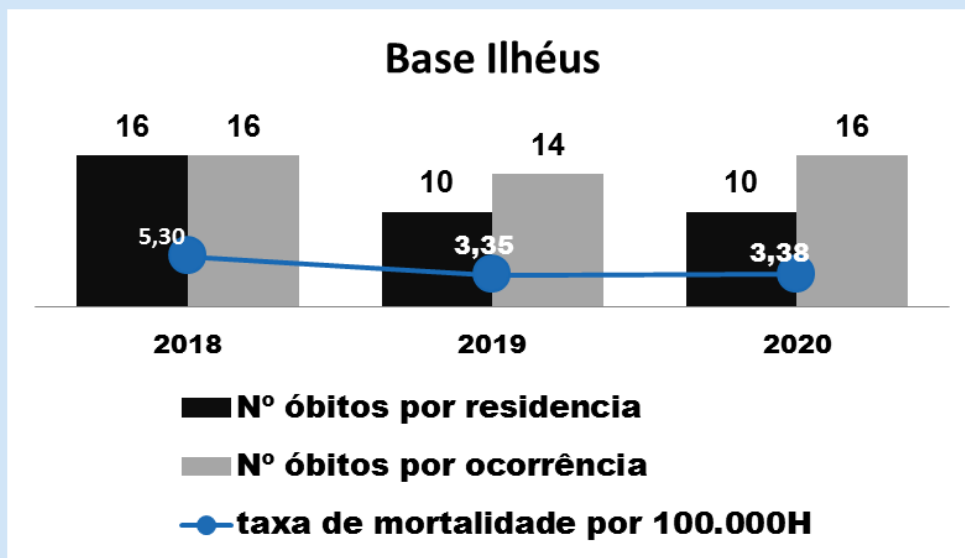


Fonte: SINAN. Acesso:22/03/2021

No Brasil, em 2019, 8,4% dos casos novos foram positivos, e há alguns anos se mantém em tendência crescente. Na região da Base Ilhéus, o percentual de casos novos que testaram positivos foram em 2018, de 4% , em 2019, foi 7%, e em 2020, alcançou 5%. Ainda há uma resistência grande dos portadores ou suspeitos de tuberculose testarem para HIV, isso influencia nos números que provavelmente são maiores, e devido ao atraso nesse diagnóstico, elevam os casos de óbitos pela Co-Infecção Tb/HIV. Há uma necessidade de priorizar a distribuição de testes rápidos para HIV na Atenção Primária, o que facilitaria o acesso.

No Brasil em 2019, houve 487 casos de tuberculose informados após óbito, foram registrados 4900 óbitos em 2018, o que equivale ao coeficiente de mortalidade de 2,2 óbitos/100.000 hab. Na Base Ilhéus, conforme a figura 4, houve, em 2018, 16 óbitos pela doença, e equivale ao coeficiente de 5,30/100.000 hab. Nos anos seguintes há uma redução, mas os óbitos ocorridos se mantêm. Isso pode ocorrer, pois muitos portadores de Tuberculose tem sido encaminhado para o Hospital Regional Costa do Cacao das mais diversas regiões do Estado da Bahia.

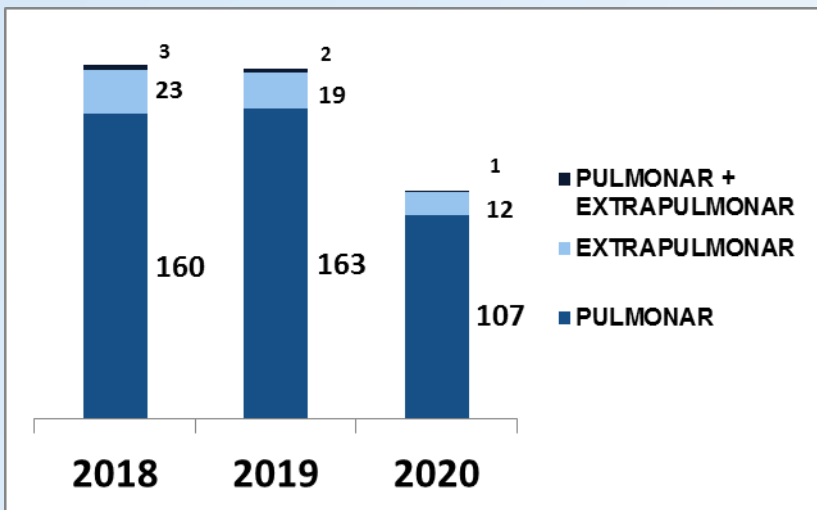
Figura 4– Distribuição dos óbitos por Tuberculose, conforme número e Coeficiente de Mortalidade segundo residência ou ocorrência, na Base Ilhéus/NRSSUL ILHÉUS– 2018 A 2020.



Fonte: SINAN. Acesso:22/03/2021

Em relação a distribuição dos casos de tuberculose em residentes da regional observamos que a maioria dos casos são da forma pulmonar, mas temos um número importante de casos extrapulmonar diagnosticados. Geralmente são acompanhados no centro de Referência em Ilhéus, que é a sede da regional. Em geral, recebe os casos encaminhados pelos diversos especialistas ou por outros municípios. Quando o serviço não é suficiente para fazer esse diagnóstico, os pacientes são encaminhados para as referências na capital. Isso após esgotadas todas as possibilidades.

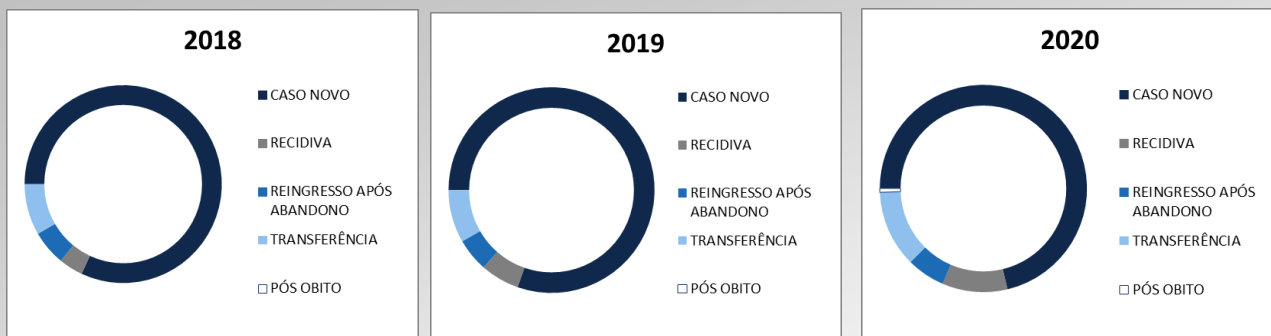
Figura 5– Distribuição do número de casos de tuberculose por forma clínica. na Base Ilhéus/NRSSUL ILHÉUS– 2018 A 2020.



Fonte: SINAN. Acesso:22/03/2021

Ao preencher a ficha de Investigação de tuberculose é muito importante preencher adequadamente o campo tipo de entrada, pois como doença crônica, de tratamento longo, algumas vezes o paciente inicia o acompanhamento num local e depois continua em outro, no qual muitas vezes encerra. O bom preenchimento permite vinculação adequada de fichas, evitando duplicidade no sistema. Além permitir a condução mais correta do tratamento, no caso de pacientes de retratamento é fundamental coletar amostra de cultura. Na Figura 6 podemos observar que houve proporcionalmente um aumento na entrada por recidiva e por transferência e também nos casos notificados pós óbitos. Mas é importante observar e ter uma investigação atenta para não lançar casos de Tuberculose de reingresso após abandono como recidiva.

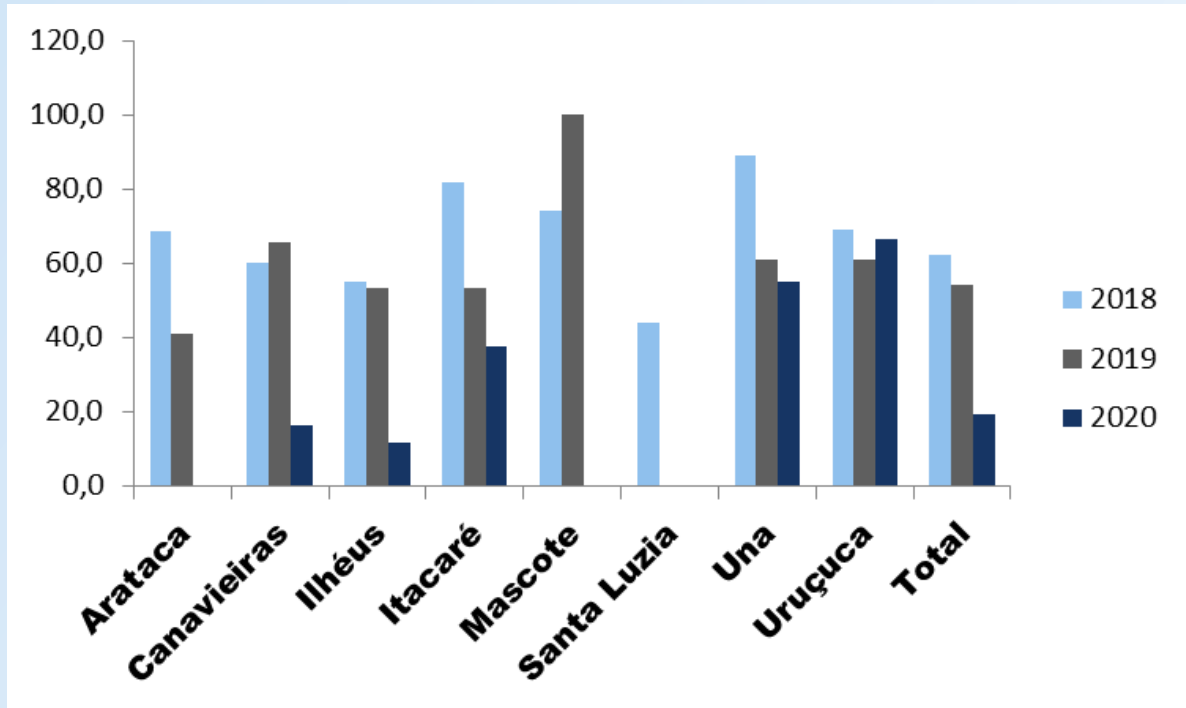
Figura 6 – Distribuição dos casos de Tuberculose por Tipo de entrada no Núcleo Regional Sul Ilhéus



Fonte: SINAN. Acesso:22/03/2021

BUSCA ATIVA DE CONTATOS

Figura 7: Proporção de contatos avaliados nos municípios do NRS Sul/Ilhéus, 2018-2020.



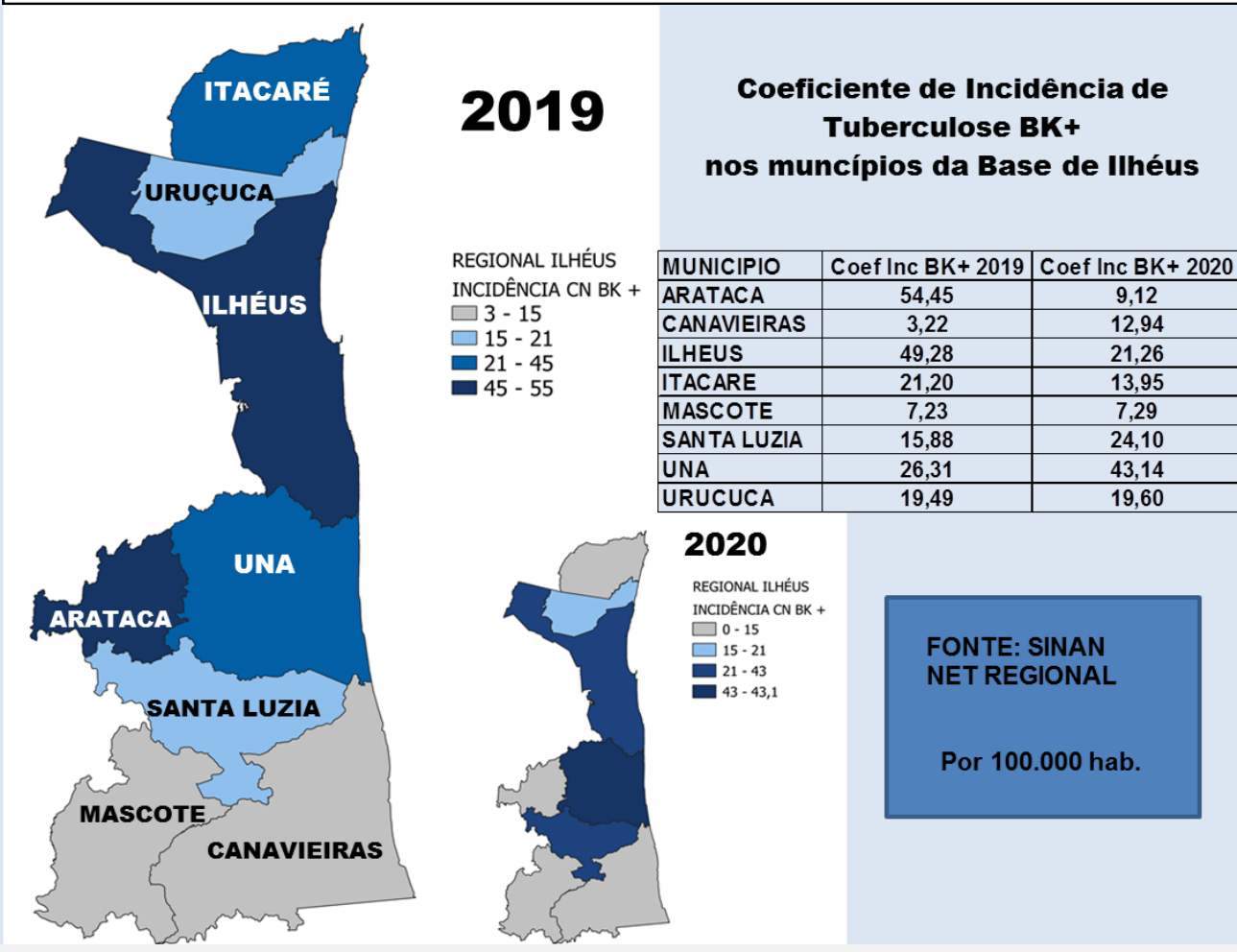
Fonte: SINAN. Acesso:22/03/2021

É importante fazer busca ativa dos contatos, que é o exame das pessoas da mesma residência ou convívio frequente em busca de casos novos. Ação importante para interromper a cadeia de transmissão. Promover o acesso ao diagnóstico, ao PPD, à baciloscopia de escarro, se necessário fazer a Profilaxia para ILTB (Infecção Latente da Tuberculose) conforme preconiza o Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil, do Ministério da Saúde.

Na Figura 7 observamos uma oscilação, nos últimos três anos mas em 2020, com a Pandemia de COVID-19 pode ter sido influenciado desde o acesso para diagnóstico e acompanhamento dos contatos. Mas salientamos a importância de revisar os registros, pois muitas vezes, apesar de ter sido avaliados, os registros não são feitos adequadamente no SINAN Net. E também buscar parcerias com as Equipes de Saúde da Família, e outros serviços. Um bom controle de contatos permite interromper a cadeia de transmissão, e geralmente se inicia tratamento precoce, evitando sequelas, principalmente respiratórias para jovens economicamente ativos. E obter melhores chances de cura e evitar resistência medicamentosa.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE: ATENÇÃO AOS SINTOMAS DE FEBRE E TOSSE POR MAIS DE 15 DIAS!

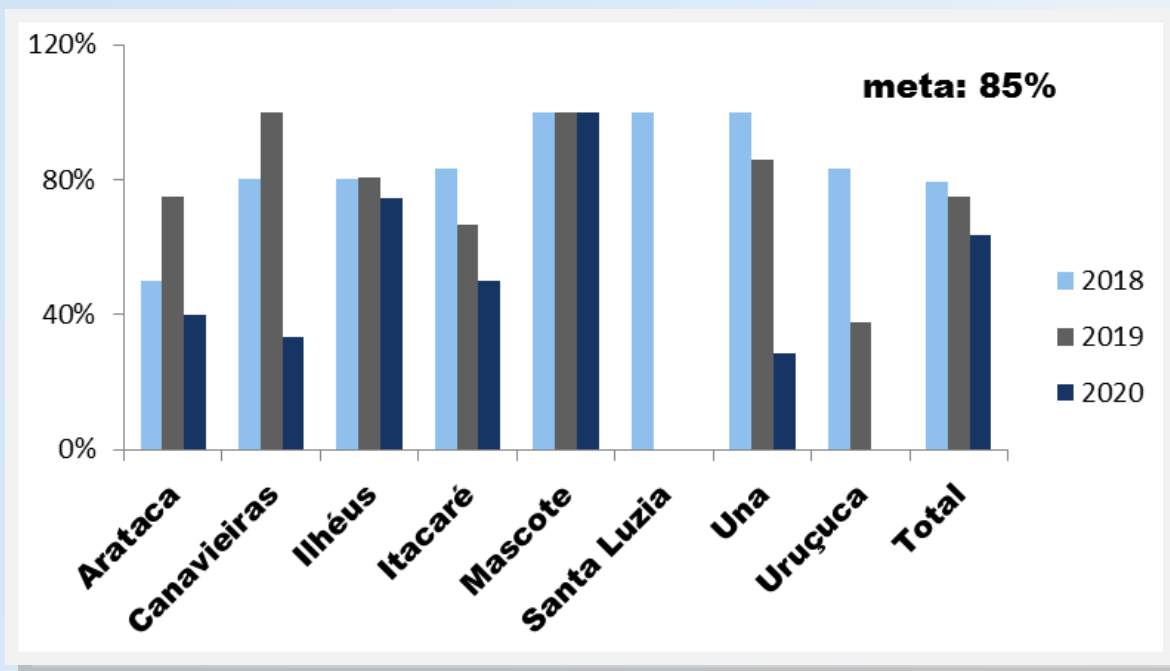
Figura 8 - Distribuição espacial do coeficiente de incidência de tuberculose nos municípios do NRS Sul/Ilhéus no período de 2019 e 2020.



Fonte: SINAN. Acesso:22/03/2021

A figura 8 demonstra a distribuição espacial do coeficiente de incidência de tuberculose dos municípios do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus. Observa-se que alguns municípios apresentaram uma elevação desta taxa como por exemplo Canavieiras, Santa Luzia e Una. Outros, porém como Ilhéus e Arataca apresentaram uma redução bastante significativa. Nestes casos é importante reforçar as ações de busca ativa de Sintomáticos Respiratórios, que são as pessoas que apresentam tosse a mais de três semanas, afim de reduzir a subnotificação.

Figura 9: Percentual de cura da Tuberculose BK+ no NRS Sul/Ilhéus, 2018-2020.



Fonte: SINAN. Acesso:22/03/2021

Figura 10: Número de caso de tuberculose notificados na coorte nos município do NRS Sul/Ilhéus, 2018-2020.

ANO DA COORTE	NÚMERO DE CASOS								
	Arataca	Canavieiras	Ilhéus	Itacaré	Mascote	Santa Luzia	Una	Uruçuca	Total
2018	8	5	65	6	1	2	4	6	97
2019	4	1	67	9	1	2	7	8	99
2020	5	3	71	6	1	1	7	3	97

Fonte: SINAN. Acesso:22/03/2021

A figura 9 mostra o percentual de cura de casos de tuberculose alcançado pelos município da Regional no período de 2018 a 2020. Observa-se que a maioria dos município apresentou queda no percentual de cura no ano de 2020. Sendo que ao observarmos a tabela abaixo (figura 10) que se refere ao mesmo período quem em alguns municípios há um número pequeno de casos, então se o município tem 1 caso e não encerra o percentual de cura é zero, assim como o inverso, atinge 100%. Analisando os valores da regional, observamos nos três da coorte se manteve o número de casos foi bem próximo, mas em relação ao percentual houve um decréscimo, sendo que em 2018 já foi abaixo da meta de 85%. É evidente a necessidade de reforçar as atividades do Programa de tuberculose para possibilitar maior sucesso no tratamento e assim reduzir a transmissão da doença. Mas também rever os registros e lançar no sistema, pois alguns casos podem não sido encerrados no Sinan net. E mesmo que tenha havido cura, se não está no sistema, não conta oficialmente para meta.

ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE COM TUBERCULOSE

Unidades de Atenção Básica

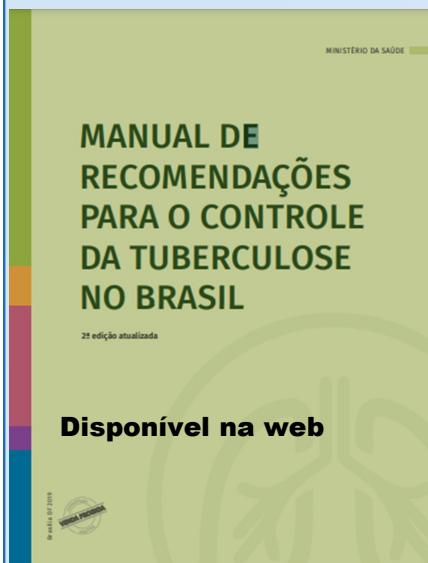
- Aplicação de BCG
- Realiza atendimento a pessoas com suspeita de tuberculose
- Realiza Baciloscopia e PPD
- Busca ativa de sintomáticos respiratórios
- Acompanha o tratamento
- Dispensa os medicamentos
- Tratamento Diretamente Observado - TDO
- Rastreia ILTB
- Profilaxia para ILTB (algumas unidades)
- Investigação epidemiológica de casos e óbitos com menção de causa Tuberculose
- Oferece testagem de HIV
- Controle de faltosos

Unidades de Referência Municipal

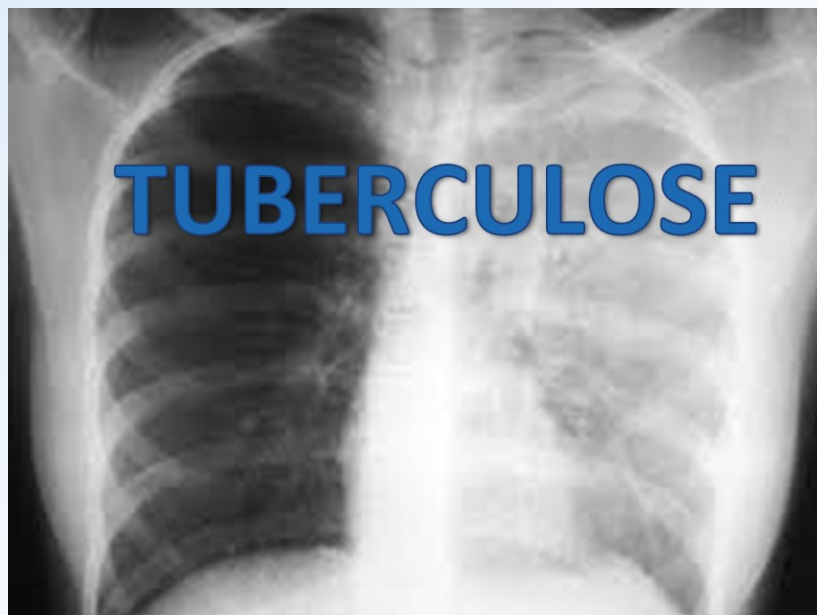
- Realiza atendimento a pessoas com suspeita de recidiva, outros reingressos
- Realiza baciloscopia
- Realiza cultura de escarro
- Realiza PPD
- Rastreia ILTB
- Profilaxia para ILTB
- Acompanha o tratamento juntamente com a Atenção Básica
- Realiza atendimento a pessoas com suspeita de resistência medicamentosa
- Disponibiliza os medicamentos
- Avalia e examina contatos intradomiciliares
- Investigação epidemiológica de casos e óbitos com menção de causa tuberculose
- Oferece testagem para HIV

Unidades de Referência Estadual (Hospital Regional Costa do Cacaú, Hospital Otávio Mangabeira)

- Realiza atendimento a pessoas com suspeita de resistência medicamentosa
- Realiza baciloscopia
- Realiza biopsias e outros exames mais complexos
- Realiza coleta de cultura para investigação da resistência medicamentosa mono, multi ou x-resistência
- Acompanha o tratamento juntamente com a Atenção Básica
- Disponibiliza os medicamentos
- Realiza capacitação para profissionais de saúde
- Realiza atendimento com terapeuta ocupacional, psiquiatra e assistente social
- Hospitalização para tratamento de intercorrências relacionadas ou não à tuberculose
- Testagem para HIV



1. Boletim epidemiológico de Tuberculose 2020, Ministério da Saúde, Brasil; disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-2020>
2. Dados sobre mortalidade no site Suvisa, TABNET, disponível em <http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/obito.def>
3. Ficha de Investigação de Tuberculose, disponível no site SUVISA, disponível em <http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/sistema-de-informacao-de-agrivos-de-notificacao-sinan/>



EXPEDIENTE

**Coordenadora do Núcleo Regional de Saúde Sul Ilhéus
Domilene Borges Costa**

Grupo técnico/Produção

**Cathianne Pinto-Núcleo de Informação em Saúde
Fabiana Gomes- GT de Outros Agravos de Interesse à Saúde
Karla Anne Souza- Núcleo de Informação em Saúde**